



ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS TRAUMAS ORTOPÉDICOS INFANTO-JUVENIS ATENDIDOS PELA UNIDADE DE EMERGÊNCIA REFERENCIADA (U.E.R.) DO HC – UNICAMP

Denise Aparecida Sonogo¹, D. C. Felicix, L. G. Frederico, Maria Cristina Matta
Andrade, R. L. Gazola
HC/ UNICAMP

Resumo

Devido à escassez de artigos encontrados na literatura que estudam o trauma ortopédico em diferentes faixas-etárias realizou-se este estudo que teve como objetivo analisar o perfil epidemiológico em pacientes menores de 18 anos, vítimas de trauma com comprometimento exclusivamente ortopédico, atendidos na Unidade de Emergência Referenciada (U.E.R.) do Hospital de Clínicas da Unicamp. Material e Métodos: Análise dos prontuários dos pacientes atendidos na Emergência em Ortopedia (U.E.R.) no período de dezembro de 2006 a dezembro 2007. Resultados: Há um predomínio de pacientes do sexo masculino (61%) e feminino (39%), sendo a raça branca (80%) e não brancos (20%). Como mecanismo de trauma, encontrou-se: 130 quedas, 10 acidentes automobilísticos ou atropelamentos, 22 contusões, 33 entorses, sendo o mais freqüente o entorse de tornozelo, 3 ferimentos cortocontusos, 30 traumas e 125 outras causas não especificadas. Conclusão: A amostra caracterizou-se com prevalência de pacientes do sexo masculino, vítimas de quedas. Evidenciamos as particularidades na população infanto-juvenil que possibilitou um melhor conhecimento das características do trauma, assim como estabelecimento de medidas preventivas.

Palavras-chaves

Trauma. Fraturas. Acidentes por quedas.

¹ E-mail: fisio@hc.unicamp.br

II SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 29 de set. a 01 de outubro de 2008.
Tema central: “Perspectivas e desafios dos profissionais da UNICAMP”.